

INTERFERÊNCIA DA APLICAÇÃO DO ÁCIDO GIBERÉLICO NA MORFOLOGIA DA *Adenium obesum*

Amarildo Moresco Lodi¹
Rafael de Queiroz Costa²
Greice Marques Barbosa²
Jerusa Maia e Sá²

Entre as diversas flores ornamentais, a *Adenium obesum* conhecida vulgarmente como rosa do deserto, tem se destacado no mercado nacional, por ser uma planta exótica, rustica, resistente a estresse hídrico, pela sua forma escultural e a diversidade de flores (COLOMBO et al., 2018). Devido a sua importância no cenário de flores ornamentais, e participação na geração de emprego e renda, trabalhos que visem proporcionar técnicas para o cultivo da rosa do deserto são extremamente importantes. Diante desse contexto, objetivou-se com a pesquisa avaliar a interferência de diferentes concentrações do produto comercial Progibb 400, aplicado aos 30 dias após o plantio, na morfologia de plantas de rosa do deserto. Para isso, foi conduzida uma pesquisa em casa de vegetação utilizando um delineamento inteiramente casualizado arranjados em fatorial 4 x 4 com três repetições. O primeiro fator correspondeu a quatro concentrações do ácido giberélico 0; 15; 30; 60 mg L⁻¹ e o segundo fator referiu-se aos efeitos do ácido giberélico aos 30; 60; 90; e 120 dias após a aplicação. As unidades experimentais foram compostas por vasos de 1 dm³ preenchidas com uma mistura de um substrato comercial, areia e osmocote, na proporção 4:1:1. O substrato comercial utilizado foi o tropstrato rosa do deserto, que possui em sua composição casca de pinus, nitrato de amônia, superfosfato simples, carvão vegetal, nitrato de cálcio e nitrato de potássio. As aplicações do ácido giberélico, nas doses pré-estabelecidas, foram realizadas com o auxílio de um borrifador em que se aplicou 25 mL da solução até o total recobrimento das folhas. As variáveis analisadas foram número de folha, diâmetro do caudex e altura de planta. As diferentes concentrações do ácido giberélico apresentaram efeitos significativo para todas as variáveis morfológicas avaliadas nesse experimento. A concentração de 60 mg L⁻¹ apresentou-se como a de maior promoção de folhas, diâmetro do caudex e altura de planta em comparação a concentração de 30 mg L⁻¹, entretanto, os valores apresentados foram estatisticamente semelhantes ao tratamento controle, em que não ocorreu aplicação do ácido giberélico (0 mg L⁻¹) e as demais concentrações. Diante dos resultados, há interferência das diferentes concentrações do ácido giberélico na morfologia de plantas de rosa do deserto, entretanto, os efeitos são semelhantes aqueles em que não a oferta do fitohormônio.

Palavras-chave: Rosa do deserto; fitohormônio; planta ornamental.

¹ Agronomia. Discente do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira - UNIFAAHF

² Doutor. Docente do UNIFAAHF